



**12.º Congresso Brasileiro de  
Terapia Intensiva Pediátrica**  
**11.º Congresso da Sociedad Latinoamericana de  
Cuidados Intensivos Pediátricos**  
13 a 16 de junho de 2012  
São Paulo - SP

### **Trabalhos Científicos**

**Título:** Implante De Stent Em Canal Arterial Patente De Lactente Hipóxico Com Cardiopatia Complexa, Sem Abordagem Terapêutica Prévia

**Autores:** GISELE CORREIA PACHECO LEITE (INCOR NATAL); JOSÉ MADSON VIDAL DA COSTA (INCOR NATAL); ITAMAR RIBEIRO DE OLIVEIRA (INCOR NATAL); RUI ALBERTO DE FARIA FILHO (INCOR NATAL); ÊNIO DE OLIVEIRA PINHEIRO (INCOR NATAL); MARCELO MATOS CASCUDO (INCOR NATAL)

**Resumo:** Introdução: São descritas experiências de uso de stents em cardiopatias congênitas, estando em debate o seu implante no Canal Arterial como uma alternativa não cirúrgica em pacientes críticos. Descrição do caso: Paciente proveniente do interior, com um ano de idade, tendo diagnóstico de cardiopatia (Dupla Via de Saída do Ventrículo direito), foi admitido em UTI com quadro de choque hipovolêmico e severa hipoxemia (saturação de oxigênio de 30%). Diagnosticado quadro infeccioso, iniciado antibioticoterapia e suporte inotrópico, com estabilidade hemodinâmica após. Realizado Ecocardiograma, evidenciado Situs inversus abdominal e cardíaco, Transposição Corrigida das Grandes Artérias, Comunicação Interatrial e Interventricular, Atresia Pulmonar, Canal arterial patente amplo e disfunção biventricular. Evoluiu com melhora clínica, chegando a ter saturação de oxigênio de 89%. Repetido Ecocardiograma, após 14 dias da hospitalização, evidenciado melhora da contratilidade e dinâmica cardíaca, e ausência de sinais de endocardite. O lactente evoluiu com picos febris e cianose importante (saturação de oxigênio de 30-35%), sendo encaminhado para hemodinâmica. Identificado estenose grave no local de anastomose do Canal Arterial com a artéria pulmonar, sendo implantado stent neste local, com melhora significativa (saturação periférica final 70%). Houve persistência da febre e aparecimento de rash cutâneo eritematoso difuso. Exames laboratoriais e sorologias aventaram possibilidade de quadro viral. Recebeu suporte medicamentoso, recebendo alta hospitalar no 6º dia pós-implante de stent, com significativa melhora clínica. Comentários: Demonstra-se, neste relato de caso, que a estabilização do Canal Arterial com stents poderia tornar-se uma opção terapêutica paliativa, como em outras lesões cardiovasculares que atualmente são tratadas por técnicas hemodinâmicas.